

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	36
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.107.698.070
Preferenciais	81.714.293
Total	1.189.412.363
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	12.124.821	9.757.028
1.01	Ativo Circulante	2.035.575	3.060.494
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	163.346	242.437
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.068.231	430.098
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.068.231	430.098
1.01.02.01.03	Titulos e Valores Mobiliarios	1.068.231	430.098
1.01.03	Contas a Receber	596.276	2.197.600
1.01.03.01	Clientes	273.692	229.782
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	322.584	1.967.818
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	322.584	1.967.818
1.01.04	Estoques	35.454	53.281
1.01.06	Tributos a Recuperar	57.222	113.871
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	57.222	113.871
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	52.708	16.513
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4.514	97.358
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	115.046	23.207
1.01.08.03	Outros	115.046	23.207
1.01.08.03.03	Outros ativos	15.176	23.207
1.01.08.03.06	Antecipação de dividendos	99.870	0
1.02	Ativo Não Circulante	10.089.246	6.696.534
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.568.531	2.281.842
1.02.01.06	Tributos Diferidos	181.921	264.809
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	181.921	264.809
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	2.041.579	1.198.758
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.345.031	818.275
1.02.01.09.03	Impostos e contribuições a recuperar	184.477	77.424
1.02.01.09.05	Debêntures	649.543	595.401
1.02.01.09.08	Instrumentos derivativos	38.406	0
1.02.01.09.09	Depositos Judiciais	21.190	16.056
1.02.01.09.10	Outros ativos	312	1.425
1.02.01.09.11	Caixa restrito	93.669	87.571
1.02.01.09.12	Adiantamento a fornecedores	2.288.717	0
1.02.01.09.13	Outros tributos a recuperar	68.717	40.398
1.02.02	Investimentos	83.161	87.727
1.02.02.01	Participações Societárias	83.161	87.727
1.02.03	Imobilizado	4.435.755	4.324.271
1.02.04	Intangível	1.799	2.694
1.02.04.01	Intangíveis	1.799	2.694
1.02.04.01.02	Intangíveis	1.799	2.694

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	12.124.821	9.757.028
2.01	Passivo Circulante	1.333.304	1.360.568
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.742	14.217
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	24.742	14.217
2.01.02	Fornecedores	296.587	201.871
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	296.587	201.871
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.666	5.886
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	511.086	577.204
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	511.086	577.204
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	511.086	577.204
2.01.05	Outras Obrigações	495.223	561.390
2.01.05.02	Outros	495.223	561.390
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.656	47.587
2.01.05.02.04	Adiantamentos de clientes	104.035	78.619
2.01.05.02.06	Certificado de recebíveis imobiliários	88.467	78.427
2.01.05.02.07	Outras contas a pagar	31.490	15.022
2.01.05.02.09	Receita diferidas	2.902	2.700
2.01.05.02.11	Arrendamento mercantil	246.331	279.961
2.01.05.02.12	Imposto de renda e contribuição social correntes	124	11.422
2.01.05.02.13	Instrumentos Financeiros	0	4.535
2.01.05.02.14	Outros Passivos Financeiros	20.218	43.117
2.02	Passivo Não Circulante	7.568.645	5.409.845
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.717.992	4.334.781
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.717.992	4.334.781
2.02.02	Outras Obrigações	768.828	1.033.450
2.02.02.02	Outros	768.828	1.033.450
2.02.02.02.04	Adiantamentos de clientes	17.275	55.130
2.02.02.02.05	Arrendamento mercantil	694.580	869.942
2.02.02.02.08	Receitas diferidas	13.710	15.096
2.02.02.02.10	Certificado de recebíveis imobiliários	15.472	85.514
2.02.02.02.12	Instrumentos financeiros derivativos	27.791	7.768
2.02.04	Provisões	81.825	41.614
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	39.748	35.276
2.02.04.01.05	Provisao para demandas judiciais	39.748	35.276
2.02.04.02	Outras Provisões	42.077	6.338
2.02.04.02.04	Outras contas a pagar	42.077	6.338
2.03	Patrimônio Líquido	3.222.872	2.986.615
2.03.01	Capital Social Realizado	2.461.503	2.461.503
2.03.02	Reservas de Capital	22.725	22.725
2.03.02.07	Reserva de capital	22.725	22.725
2.03.04	Reservas de Lucros	361.693	499.215
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	373.839	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.112	3.172

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	891.971	2.451.817	737.800	2.142.046
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-511.932	-1.415.944	-550.063	-1.592.326
3.03	Resultado Bruto	380.039	1.035.873	187.737	549.720
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	4.110	-32.142	-6.825	-6.926
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.978	-43.335	-5.323	-15.466
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	6.284	4.359	-4.253	-540
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.804	6.834	2.751	9.080
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	384.149	1.003.731	180.912	542.794
3.06	Resultado Financeiro	-167.677	-529.903	-151.253	-351.510
3.06.01	Receitas Financeiras	202.053	274.684	108.717	205.563
3.06.01.01	Receitas Financeiras	96.451	269.074	106.888	195.887
3.06.01.02	Derivativos	0	5.610	1.829	1.217
3.06.01.03	Variação cambial, líquida	105.602	0	0	8.459
3.06.02	Despesas Financeiras	-369.730	-804.587	-259.970	-557.073
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-305.023	-784.206	-259.968	-557.073
3.06.02.02	Variação cambial, líquida	0	-20.381	-2	0
3.06.02.03	Derivativos	-64.707	0	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	216.472	473.828	29.659	191.284
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-33.905	-99.989	2.992	-26.744
3.08.01	Corrente	-11.603	-17.101	-5.221	-26.044
3.08.02	Diferido	-22.302	-82.888	8.213	-700
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	182.567	373.839	32.651	164.540
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	182.567	373.839	32.651	164.540
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,1525	0,3123	0,0386	0,201
3.99.01.02	PNA	0,1678	0,3435	0,0424	0,2211

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.99.01.03	PNB	0,1525	0,3123	0,0386	0,201
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,1525	0,3123	0,0386	0,201
3.99.02.02	PNA	0,1678	0,3435	0,0424	0,2211
3.99.02.03	PNB	0,1525	0,3123	0,0386	0,201

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	182.567	373.839	32.651	164.540
4.03	Resultado Abrangente do Período	182.567	373.839	32.651	164.540

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2017 à 30/09/2017	Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	593.110	687.511
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.268.550	741.362
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	473.828	191.284
6.01.01.02	Depreciação e amortização	270.052	296.316
6.01.01.05	Equivalência patrimonial e ganho/perda com investimentos	-6.834	-9.080
6.01.01.07	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	516.475	343.079
6.01.01.08	Provisão de participação nos resultados	9.496	593
6.01.01.09	Realização de receitas diferidas	-1.184	-2.123
6.01.01.10	Provisão para demandas judiciais	8.711	6.716
6.01.01.11	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	11.424	750
6.01.01.13	Take or pay	-6.377	-79.714
6.01.01.14	Perda apurada nas baixas do ativo permanente	-1.770	777
6.01.01.15	Outros	-5.271	-7.236
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-675.440	-53.851
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-47.711	-83.803
6.01.02.02	Estoques	20.582	-6.926
6.01.02.03	Impostos e contribuições a recuperar	-42.864	38.947
6.01.02.05	Fornecedores	94.600	24.364
6.01.02.11	Ordenados e salários a pagar	1.029	-9.762
6.01.02.12	Outros ativos e passivos, líquidos	-9.205	11.078
6.01.02.13	Adiantamentos de clientes	-12.440	-61.989
6.01.02.14	Impostos e contribuições sociais a recolher	-40.719	-43.307
6.01.02.15	Outros Passivos Financeiros	12.570	-1.458
6.01.02.16	Adiantamentos a fornecedores	-642.686	90.573
6.01.02.17	Provisão para contingências	-8.596	-11.568
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.682.584	-2.118.955
6.02.01	Caixa Restrito	-6.098	-5.419
6.02.02	Baixa (Aquisição) de bens do imobilizado, líquida	-390.014	-137.881
6.02.04	Partes relacionadas - mútuos	-754.500	-1.155.219
6.02.05	Dividendos	3.764	8.193
6.02.06	Títulos e valores mobiliários	-542.736	-828.629
6.02.09	Caixa recebido de venda de outros ativos permanentes	7.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.010.383	1.435.458
6.03.01	Captção de financiamento	2.335.442	2.370.577
6.03.02	Amortização de empréstimos	-383.263	-707.081
6.03.03	Pagamento de juros sobre empréstimos	-566.107	-344.926
6.03.04	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	203.156
6.03.07	Partes Relacionadas	0	-10.062
6.03.09	Instrumentos financeiros derivativos	-17.307	-2.121
6.03.10	Antecipação de dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	-99.870	0
6.03.11	Amortização de antecipação de créditos imobiliários	-74.905	-73.308
6.03.12	Antecipação de dividendos e JCP	-183.607	-777
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-79.091	4.014
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	242.437	25.103

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	163.346	29.117

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.461.503	22.725	499.215	0	3.172	2.986.615
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.461.503	22.725	499.215	0	3.172	2.986.615
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-137.582	0	0	-137.582
5.04.06	Dividendos	0	0	-137.582	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	60	373.839	-60	373.839
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	373.839	0	373.839
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	60	0	-60	0
5.05.02.06	Ajuste reflexo coligada - custo atribuído	0	0	60	0	-60	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.461.503	22.725	361.693	373.839	3.112	3.222.872

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.365.607	17.566	655.588	0	0	2.038.761
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.365.607	17.566	655.588	0	0	2.038.761
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-239.613	0	203.156	-36.457
5.04.06	Dividendos	0	0	-239.613	0	0	-239.613
5.04.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	0	0	0	203.156	203.156
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	164.540	0	164.540
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	164.540	0	164.540
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.365.607	17.566	415.975	164.540	203.156	2.166.844

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	2.575.546	2.275.807
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.537.085	2.257.265
7.01.02	Outras Receitas	49.885	19.292
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	-11.424	-750
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.149.929	-1.244.857
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.016.767	-1.180.417
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-87.336	-44.612
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-49	288
7.02.04	Outros	-45.777	-20.116
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.425.617	1.030.950
7.04	Retenções	-270.052	-296.316
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-270.052	-296.316
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.155.565	734.634
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	275.908	204.967
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.834	9.080
7.06.02	Receitas Financeiras	269.074	195.887
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.431.473	939.601
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.431.473	939.601
7.08.01	Pessoal	86.189	75.257
7.08.01.01	Remuneração Direta	72.842	60.611
7.08.01.02	Benefícios	10.717	11.751
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.630	2.895
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	140.039	132.087
7.08.02.01	Federais	133.036	121.693
7.08.02.02	Estaduais	6.673	9.674
7.08.02.03	Municipais	330	720
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	831.406	567.717
7.08.03.01	Juros	811.565	547.397
7.08.03.02	Aluguéis	19.841	20.320
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	373.839	164.540
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	373.839	164.540

Comentário do Desempenho**RUMO MALHA NORTE – RUMO MALHA NORTE S.A.****RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 30 DE SETEMBRO DE 2017**

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Rumo Malha Norte – Rumo Malha Norte S.A. (“Companhia”) controlada da Rumo S.A. (“Rumo” ou “Controladora”) submete à apreciação de seus acionistas, o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras Intermediárias, acompanhadas do Relatório dos auditores independentes sobre Demonstrações Financeiras Intermediárias, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, preparados de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e são apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR e não incluem todas as informações exigidas nas demonstrações financeiras anuais completas.

O principal tomador de decisões operacionais passou a analisar a nova Companhia por segmentos operacionais que diferem da informação individual dessas Demonstrações Financeiras Intermediárias. Desta forma, está disponível no site da Companhia e na CVM o relatório da Administração da controladora Rumo o qual contempla todos os segmentos.

Resultado (Valores em R\$ MM)	3T17	3T16	Var. %	9M17	9M16	Var. %
Receita Líquida	892,0	737,8	20,9%	2.451,8	2.142,0	14,5%
Custo dos Serviços Prestados	(511,9)	(550,1)	-6,9%	(1.415,9)	(1.592,3)	-11,1%
Lucro Bruto	380,0	187,7	n.a.	1.035,9	549,7	88,4%
Margem Bruta (%)	43%	25%	17,2 p.p.	42%	26%	16,6 p.p.
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(6,0)	(5,3)	12,3%	(43,3)	(15,5)	n.a.
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	6,3	(4,3)	n.a.	4,4	(0,5)	n.a.
Equivalências Patrimoniais	3,8	2,8	38,3%	6,8	9,1	-24,7%
Depreciação e Amortização	93,2	101,1	-7,9%	270,1	296,3	-8,9%
EBITDA	477,3	282,0	69,2%	1.273,8	839,1	51,8%
Margem EBITDA (%)	53,5%	38,2%	15,3 p.p.	52,0%	39,2%	12,8 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(167,7)	(151,3)	10,9%	(529,9)	(351,5)	50,8%
Imposto de renda e contribuição social	(33,9)	3,0	n.a.	(100,0)	(26,7)	n.a.
Lucro Líquido	182,6	32,7	n.a.	373,8	164,5	n.a.

No trimestre findo em 30 de setembro de 2017, a receita operacional líquida atingiu R\$ 892,0 milhões, crescimento de 20,9% em relação ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, em decorrência do aumento da tarifa média de transporte e do crescimento na demanda. O EBITDA foi de R\$477,3 milhões, crescimento de 69,2% em relação ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, em decorrência da redução das despesas com vendas, gerais e administrativas, além do crescimento da receita detalhado anteriormente. A Companhia apresentou lucro líquido de R\$182,6 milhões no trimestre findo em 30 de setembro de 2017 comparado a um lucro de R\$32,7 milhões no trimestre findo em 30 de setembro de 2016.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, a receita operacional líquida atingiu R\$2.451,8 milhões, aumento de 14,5% em relação ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, em decorrência do aumento da tarifa média de transporte e do crescimento na demanda. O EBITDA foi de R\$ 1.273,8 milhões, aumento de 51,8% em relação ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016. A Companhia apresentou lucro líquido de R\$373,8 milhões no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, comparado a um lucro líquido de R\$ 164,5 milhões no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016.

Notas Explicativas

1 Contexto Operacional

A Rumo Malha Norte S.A. (“Companhia” ou “Rumo Malha Norte”) é uma sociedade por ações brasileira, com registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede em Cuiabá – Mato Grosso, que opera no segmento de transporte ferroviário nos Estados do Mato Grosso do Sul e São Paulo. A Companhia é uma controlada direta da Rumo S.A. (“Controladora” ou “Rumo”).

A concessão para o transporte ferroviário de carga da Companhia foi concedida em 19 de maio de 1989 por um prazo de 90 anos, com término em maio de 2079, prorrogável por igual período. Não há obrigações de pagamento de qualquer valor durante o prazo do contrato uma vez que a ferrovia foi construída com capital privado.

a) Restrições e condições de operação na concessão outorgada à Companhia

A Companhia está sujeita ao cumprimento de certas condições previstas no contrato de concessão, tais como: não efetuar sub-concessão; submeter-se à fiscalização permanente da União; cumprimento de normas, especificações técnicas e padrões nacionais do Ministério dos Transportes; cumprir todas as disposições legais aplicáveis aos serviços concedidos, especialmente aquelas relativas à proteção do meio ambiente.

O contrato será extinto com a concretização dos seguintes fatos: convenção amigável das partes, precedidas de negociações e ajustes financeiros devidos por uma à outra parte; término do prazo contratual; encampação ou resgate, por interesse público superveniente à concessão, mediante a devida indenização; anulação por ilegalidade da concessão ou do contrato; infrações graves e continuadas cometidas por uma das partes, que acarretem danos à qualidade e eficiência dos serviços; por encampação pela União dos serviços concedidos ou pelo advento de Lei que torne o contrato, formal ou materialmente, impossível. Ocorrendo a encampação, os acionistas da Companhia serão indenizados pelo justo valor do acervo vinculado à concessão, apurado à época da encampação.

2 Base de preparação e principais políticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e são apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR e não incluem todas as informações exigidas nas demonstrações financeiras anuais completas.

Essas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016 e devem ser lidas em conjunto. As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas não foram repetidas integralmente nestas informações trimestrais. Todas as informações relevantes próprias destas demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e estas correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Notas Explicativas

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 13 de novembro de 2017.

2.2 Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as companhias abertas, enquanto para as IFRS representam informação financeira suplementar.

2.3 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

- IFRS 9 *Financial Instruments* (CPC 48 Instrumentos Financeiros)

Foi identificada uma alteração na política de provisão para devedores duvidosos e, iniciamos um estudo sobre os possíveis impactos, sem conclusão até o momento.

- IFRS 15 *Revenue from Contracts with Customers* (CPC 47 Receita de Contratos com Clientes)

Esta regra combina, aprimora e substitui orientações específicas sobre o reconhecimento de receita em uma única norma. Ela define um novo modelo de cinco etapas para reconhecer a receita dos contratos de clientes. Não esperamos ajustes materiais no reconhecimento da receita, porém continuamos avaliando eventuais impactos do IFRS 15 nas divulgações em notas explicativas e nas políticas aplicadas no controle da receita. A norma é aplicável para os exercícios iniciados a partir de 1 de janeiro de 2018.

- IFRS 16 *Leasing* (Arrendamentos)

A Companhia iniciou uma avaliação inicial do potencial impacto em suas demonstrações financeiras. O impacto mais significativo identificado decorrerá do registro de novos ativos e passivos para os seus arrendamentos operacionais de ativos.

A companhia ainda não quantificou o impacto da adoção do IFRS 16 sobre os seus ativos e passivos. O efeito quantitativo da adoção da IFRS 16 dependerá especificamente do método de transição escolhido, da utilização de expedientes práticos e isenções de reconhecimento, e quaisquer arrendamentos adicionais que a Companhia celebrará. A Companhia espera divulgar sua abordagem de transição e informações quantitativas antes da adoção.

- Alterações ao CPC 03 Demonstração dos fluxos de caixa

As emendas exigem que as entidades forneçam divulgações sobre mudanças em seus passivos decorrentes de atividades de financiamento, incluindo as alterações decorrentes de fluxos de caixa e efeitos não caixa (como ganhos ou perdas cambiais). Na aplicação inicial da alteração, a Companhia não é obrigada a fornecer informações comparativas para períodos anteriores. A Companhia não é obrigada a fornecer divulgações adicionais em suas demonstrações financeiras consolidadas intermediárias, mas divulgará informações adicionais em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Notas Explicativas

- Alterações ao CPC 32 Tributos sobre o Lucro: Reconhecimento de Ativos Fiscais Diferidos por Perdas Não Reconhecidas

As alterações clarificam que uma entidade precisa considerar se a legislação fiscal restringe as fontes de lucros tributáveis em relação às quais pode fazer deduções na reversão dessa diferença temporária dedutível. Além disso, as alterações fornecem orientação sobre como a Companhia deve determinar lucros tributáveis futuros e explicar as circunstâncias em que o lucro tributável pode incluir a recuperação de alguns ativos por mais do que seu valor contábil.

A Companhia é obrigada a aplicar as alterações retrospectivamente. No entanto, na aplicação inicial das alterações, a mudança no balanço de abertura do primeiro período comparativo pode ser reconhecida nos lucros acumulados (ou em outro componente do patrimônio líquido, conforme apropriado), sem alocar a variação entre lucros acumulados de abertura e outros componentes do patrimônio. A Companhia não é obrigada a fornecer divulgações adicionais em suas demonstrações financeiras consolidadas intermediárias, mas divulgará informações adicionais em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que não entraram em vigor e que se espera que tenha um impacto significativo sobre a Companhia.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Bancos conta movimento	12.930	74.580
Aplicações financeiras	150.416	167.857
	<u>163.346</u>	<u>242.437</u>

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a:

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Aplicações em bancos		
Certificado de depósitos bancários - CDB	150.416	141.137
Operações compromissadas	-	26.720
	<u>150.416</u>	<u>167.857</u>

A gestão de caixa da Companhia é centralizada na controladora Rumo. Consequentemente, variações nos saldos de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (veja nota 4) não são representadas exclusivamente pelas operações da Companhia mas também por adiantamentos e outras operações financeiras com partes relacionadas (veja nota 8).

Notas Explicativas

4 Títulos e valores mobiliários e caixa restrito

Títulos e valores mobiliários

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Títulos públicos	<u>1.068.231</u>	<u>430.098</u>
	<u>1.068.231</u>	<u>430.098</u>

Caixa restrito

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Aplicações vinculadas a empréstimos	<u>91.811</u>	<u>63.474</u>
Fianças bancárias	<u>1.742</u>	<u>24.097</u>
Títulos públicos	<u>116</u>	<u>-</u>
	<u>93.669</u>	<u>87.571</u>

5 Contas a receber de clientes

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Clientes terceiros	<u>147.908</u>	<u>219.895</u>
Clientes partes relacionadas (*)	<u>139.196</u>	<u>11.921</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(13.412)</u>	<u>(2.034)</u>
	<u>273.692</u>	<u>229.782</u>

(*) Em 30 de setembro de 2017 o saldo a receber com partes relacionadas (substancialmente transações com a Rumo Malha Paulista) tem por natureza aluguel de terminal e serviços de fretes ferroviário.

6 Outros tributos a recuperar

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Créditos federais a compensar		
PIS/COFINS	<u>97.446</u>	<u>36.019</u>
ICMS (i)	<u>18.573</u>	<u>16.992</u>
ICMS CIAP (ii)	<u>5.111</u>	<u>3.792</u>
Outros	<u>295</u>	<u>108</u>
	<u>121.425</u>	<u>56.911</u>
Circulante	52.708	16.513
Não circulante	68.717	40.398
	<u>121.425</u>	<u>56.911</u>

(i) Crédito de ICMS referente à aquisição de insumos e diesel utilizado no transporte.

(ii) Crédito de ICMS oriundos de aquisições de ativo imobilizado.

Notas Explicativas

7 Adiantamento a fornecedores

O saldo dos adiantamentos a fornecedores da Companhia é composto por:

	30/09/2017	31/12/2016
Fornecedores	18.617	-
Fornecedores partes relacionadas ⁽ⁱ⁾	2.592.684	1.967.818
Total	2.611.301	1.967.818
Circulante	322.584	1.967.818
Não circulante	2.288.717	-

- (i) O saldo é compreendido substancialmente por transações com a Rumo – Malha Paulista, Rumo – Malha Sul e Portofer Transportes ferroviário Ltda.

8 Partes relacionadas

	Ativo não circulante	
	30/09/2017	31/12/2016
Rumo Malha Sul	1.726.539	1.198.758
Rumo S.A	315.040	-
	2.041.579	1.198.758

Todas as transações com partes relacionadas demonstradas no quadro acima estão relacionadas a recursos financeiros para gestão de caixa centralizada realizada pela controladora Rumo. Os mútuos são remunerados à taxa de TJLP + 1,4% a.a..

Os demais saldos referentes a partes relacionadas estão apresentados de acordo com as naturezas em suas respectivas notas explicativas, contas a receber de clientes (nota 5), adiantamento a fornecedores (nota 7), debêntures privadas (nota 9), fornecedores (nota 14), receita operacional líquida (nota 20), despesas por natureza (nota 21) e resultado financeiro (nota 22).

Remuneração da Administração

A remuneração fixa e variável das pessoas chave da administração registrada no período findo em 30 de setembro de 2017 totalizou R\$ 5.170 (R\$ 9.852 em 30 de setembro de 2016), sendo toda a remuneração classificada como benefícios de curto prazo.

Notas Explicativas

9 Debêntures privadas

Em 6 de janeiro de 2015, a Companhia adquiriu uma série de 45.000 debêntures não conversíveis, da espécie subordinada, no valor unitário de R\$ 10, totalizando R\$ 450.000 emitidas pela sua controladora como segue:

Série	Data de emissão	Valor	Vencimento final	Remuneração anual	30/09/2017	31/12/2016
Debêntures privadas - Rumo S.A.	06/01/2015	450.000	06/01/2020	CDI+1,30% a.a	649.543	595.401

O saldo de atualização financeira totalizou R\$ 37.704 em 30 de setembro de 2017 (R\$ 21.115 em 30 de setembro de 2016).

10 Investimentos em coligadas

	Número de ações da investida	Ações da Companhia	Percentual de participação	Saldo em 31 de dezembro de 2016	Resultado de equivalência	Dividendos	Saldo em 30 de setembro de 2017
Termag S.A.	500.000	99.246	19,85%	7.669	1.748	(4.715)	4.702
TGG S.A.	79.747.000	7.914.609	9,92%	18.370	3.250	(3.835)	17.785
Terminal XXXIX	200.000	99.246	49,62%	16.998	1.836	(2.850)	15.984
Portofer	50.251.533	25.125.767	50,00%	44.690	-	-	44.690
Total				87.727	6.834	(11.400)	83.161

11 Imobilizado

	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Máquinas e equipamentos e instalações	Vagões e locomotivas (i)	Via permanente (i)	Obras em andamento	Outros ativos	Total
Valor de custo:							
Saldos em 01 de janeiro de	105.944	106.762	3.193.203	2.412.390	102.573	16.614	5.937.486
Adições	-	-	13.742	-	376.272	-	390.014
Baixas	-	-	-	(3.695)	-	(7.705)	(11.400)
Transferências	3.582	17.173	134.118	26.115	(248.680)	38.968	(28.724)
Em 30 de setembro de 2017	109.526	123.935	3.341.063	2.434.810	230.165	47.877	6.287.376
Valor de depreciação:							
Saldos em 01 de janeiro de	(33.290)	(44.152)	(839.606)	(688.320)	-	(7.847)	(1.613.215)
Adições	(3.879)	(4.004)	(143.370)	(114.759)	-	(2.866)	(268.878)
Baixas	-	-	-	749	-	2.641	3.390
Transferências	3.538	-	27.080	(558)	-	(2.978)	27.082
Em 30 de setembro de 2017	(33.631)	(48.156)	(955.896)	(802.888)	-	(11.050)	(1.851.621)
Saldos em 01 de janeiro de	72.654	62.610	2.353.597	1.724.070	102.573	8.767	4.324.271
Em 30 de setembro de 2017	75.895	75.779	2.385.167	1.631.922	230.165	36.827	4.435.755

(i) Inclui benfeitorias em bens arrendados e arrendamento mercantil financeiro.

Notas Explicativas**12 Empréstimos, financiamentos e debêntures**

Descrição	Encargos financeiros		30/09/2017	31/12/2016	Vencimento
	Indexador	Taxa média anual de juros			
Empréstimos e financiamentos					
Finem (BNDES)	URTJLP	9,32%	717.251	779.134	jun/2029
Finame (BNDES)	Pré-fixado	2,79%	103.901	117.868	fev/2025
NCE	112,00% do CDI	9,16%	92.293	120.069	dez/2018
	129,62% do CDI	10,68%	567.657	552.576	jun/23
	CDI + 3,50%	11,92%	294.854	294.516	dez/18
	CDI + 3,47%	11,89%	81.272	80.486	nov/17
	Dólar (US)	7,38%	2.404.781	-	fev/2024
	Bancos Comerciais	Pré-fixado (US\$)	0,00%	12.672	-
	CDI + 4,91% a.a.	13,45%	114.502	163.815	jun/2019
			4.389.183	2.108.464	
Debentures					
Debêntures não conversíveis	108,00% do CDI	8,82%	55.956	116.951	jul/2018
	Pré-fixado	13,13%	169.036	163.862	out/2020
	CDI + 3,50%	11,92%	2.423.240	2.347.271	jun/2023
Debêntures privadas - Rumo Malha Oeste	CDI + 1,50%	-	191.663	175.437	dez/2020
			2.839.895	2.803.521	
Total			7.229.078	4.911.985	
Circulante			511.086	577.204	
Não circulante			6.717.992	4.334.781	

NCE

Em 11 de abril de 2017, a Companhia emitiu uma nota de crédito à exportação, no valor total de US\$ 750.000, com vencimento em fevereiro de 2024 e juros de 7,375% ao ano, pagos semestralmente. Este foi o instrumento utilizado para internalização dos recursos obtidos através da emissão da “*Senior Notes due*” 2024, pela Rumo Luxembourg Sarl (“Rumo Luxembourg”), em 9 de fevereiro de 2017. Essa dívida está protegida por Swaps de câmbio e juros (derivativos que trocam variação cambial da moeda estrangeira (USD) mais juros por moeda local (BRL) mais percentuais do CDI). O custo da dívida passou a ser 144,8% do CDI.

Linha de crédito não utilizada

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia tinha disponível linhas de créditos de financiamento junto ao BNDES, não utilizadas, no montante total de R\$ 168.820 (R\$ 87.120 em 31 de dezembro de 2016).

Cláusulas Restritivas (“covenants”)

A controladora Rumo está sujeita a determinadas cláusulas restritivas existentes na maioria dos contratos de empréstimos e financiamentos, com base em determinados indicadores financeiros e não financeiros, que são avaliados anualmente.

Notas Explicativas

Abaixo as movimentações ocorridas para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017:

Saldo em 1º de janeiro de 2017	4.911.985
Captação	2.335.442
Pagamento	(634.725)
Atualização monetária, cambial e valor justo	616.376
Saldo em 30 de setembro de 2017	7.229.078

13 Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	216.472	473.828	29.659	191.284
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(73.600)	(161.102)	(10.084)	(65.037)
<i>Ajustes para cálculo da taxa efetiva</i>				
Equivalência patrimonial	1.293	2.324	935	3.087
Efeito de amortização de ágio	2.519	7.559	2.520	7.559
Efeito redução alíquota incentivo SUDAM	31.347	46.243	10.221	27.473
Outros	4.536	4.987	(600)	174
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(33.905)	(99.989)	2.992	(26.744)
Taxa efetiva	15,66%	21,10%	-10,09%	13,98%

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

Descrição	30/09/2017				31/12/2016
	Base	IRPJ	CSLL	Total	
Prejuízos fiscais:					
Prejuízos fiscais	246.665	61.666	-	61.666	81.466
Base negativa de contribuição social	245.202	-	22.068	22.068	29.397
Diferenças temporárias:					
Revisão de vida útil	289.301	72.325	26.037	98.362	72.286
Outras provisões	39.788	9.947	3.581	13.528	15.667
Despesas diferidas	159.645	39.911	14.368	54.279	54.929
Arrendamento mercantil	(227.355)	(56.839)	(20.462)	(77.301)	(19.834)
Provisão impairment	74.403	18.601	6.696	25.297	33.340
Provisão para demandas judiciais	42.814	10.704	3.853	14.557	13.475
Provisão para não realização de impostos	54.514	13.629	4.906	18.535	13.869
Provisão para participação nos resultados	8.928	2.232	803	3.035	1.505
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas	13.412	3.353	1.207	4.560	691
(-) Créditos não registrados	(138.561)	(34.640)	(12.471)	(47.111)	(47.111)
Outros	(28.107)	(7.027)	(2.527)	(9.554)	15.129
Total	780.649	133.862	48.059	181.921	264.809
Tributos diferidos - Ativos				181.921	264.809
Total de tributos diferidos				181.921	264.809

Notas Explicativas

c) Movimentação dos impostos diferidos (líquidos)

Saldo em 31 de dezembro de 2016	264.809
Resultado	(82.888)
Saldo em 30 de setembro de 2017	181.921

14 Fornecedores

O saldo dos fornecedores da Companhia é composto por:

	30/09/2017	31/12/2016
Fornecedores de serviços e materiais ⁽ⁱ⁾	253.688	162.017
Fornecedores de combustíveis e lubrificantes ⁽ⁱⁱ⁾	15.183	6.027
Outros	27.716	33.827
Total	296.587	201.871

- (i) Em 30 de setembro de 2017 o saldo a pagar inclui partes relacionadas (substancialmente transações com a Rumo – Malha Paulista) no total de R\$187.462 (R\$41.826 em 31 de dezembro de 2016).
- (ii) Em 30 de setembro de 2017 o saldo a pagar inclui partes relacionadas (substancialmente transações com a Raízen Combustíveis S.A) no total R\$15.176 (R\$6.021 em 31 de dezembro de 2016).

15 Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

	Provisão para demandas judiciais	
	30/09/2017	31/12/2016
Tributária	241	-
Cíveis, regulatórias e ambientais	15.001	12.374
Trabalhistas	24.506	22.902
	39.748	35.276

	Depósitos Judiciais	
	30/09/2017	31/12/2016
Tributária	984	920
Cíveis, regulatórias e ambientais	923	83
Trabalhistas	19.283	15.053
	21.190	16.056

Notas Explicativas

Movimentação da provisão das demandas judiciais:

	Tributária	Cíveis, regulatórias e ambientais	Trabalhistas	Total
Em 31 de dezembro de 2016	-	12.374	22.902	35.276
Provisionados no período	126	510	10.337	10.973
Baixas por reversão / pagamento	-	(76)	(11.871)	(11.947)
Atualização monetária	115	2.193	3.138	5.446
Em 30 de setembro de 2017	241	15.001	24.506	39.748

a) Tributárias

Processos judiciais considerados como de perda possível e, portanto, não provisionados:

	30/09/2017	31/12/2016
ICMS - Exportação	82.660	80.123
Plano de Opção de Compra de Ações	9.281	8.790
IRPJ/CSLL	69.114	64.833
ICMS TAD	62.846	58.005
Outros	26.093	25.547
	249.994	237.298

b) Cíveis, regulatórias e ambientais

Processos judiciais considerados como de perda possível e, portanto, não provisionados:

	30/09/2017	31/12/2016
Cíveis	17.593	17.414
Regulatórias	942	915
Ambientais	60.057	55.009
	78.592	73.338

c) Trabalhistas

Processos judiciais considerados como de perda possível e, portanto, não provisionados:

	30/09/2017	31/12/2016
Reclamações trabalhistas	56.407	64.792
	56.407	64.792

Notas Explicativas

16 Arrendamento mercantil

Arrendamentos financeiros

A Companhia possui contratos de aluguel, principalmente de vagões e locomotivas enquadrados como arrendamento financeiro.

Os saldos das obrigações relativas aos contratos de arrendamento financeiro são:

	30/09/2017				31/12/2016
	Menos de um ano	Entre um e cinco anos	Mais do que cinco anos	Total	Total
<u>Pagamentos mínimos futuros</u>	332.286	657.929	271.525	1.261.740	1.560.270
Material rodante	313.987	584.732	184.603	1.083.322	1.368.127
Terminal	18.299	73.197	86.922	178.418	192.143
<u>Juros na parcela</u>	(85.956)	(181.221)	(53.652)	(320.829)	(410.367)
Material rodante	(75.167)	(146.301)	(36.180)	(257.648)	(338.545)
Terminal	(10.789)	(34.920)	(17.472)	(63.181)	(71.822)
Valor presente dos pagamentos mínimos	246.330	476.708	217.873	940.911	1.149.903
Circulante				246.331	279.961
Não circulante				694.580	869.942

Os contratos de arrendamento têm diversos prazos de vigência, sendo o último vencimento a ocorrer em junho de 2022. Os valores são atualizados anualmente por índices de inflação (como IGPM e IPCA) ou podem incorrer em juros calculados com base na TJLP ou CDI e alguns dos contratos possuem opções de renovações ou de compra que foram considerados na determinação da classificação como arrendamento financeiro.

Arrendamentos operacionais

Bens	Total dos pagamentos mínimos futuros			
	Menos de um ano	Entre um e cinco anos	Total em 30/09/2017	Total em 31/12/2016
Locomotivas	573	1.303	1.876	2.346
Vagões	1.762	5.767	7.529	8.971
Total	2.335	7.070	9.405	11.317

Os pagamentos das prestações dos arrendamentos mercantis operacionais (aluguéis) são reconhecidos como despesas em base linear correspondente ao prazo de vigência dos seus respectivos contratos.

Notas Explicativas

17 Certificado de recebíveis imobiliários - CRI

A Companhia firmou contratos de alugueis de terminais que foram objetos de securitização que resultou em cessão dos direitos destes créditos, cujo saldo é:

Terminal	Taxa	Prazo	Data inicial	30/09/2017	31/12/2016
Terminal de Alto Araguaia-MT	CDI + 2,6% a.a.	30/11/2018	28/11/2008	103.939	163.941
				103.939	163.941
Circulante				88.467	78.427
Não circulante				15.472	85.514

18 Patrimônio Líquido

a. Capital social

O capital social integralizado da Companhia em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 é constituído por 1.189.412.363 ações, sendo 1.107.698.070 ações ordinárias nominativas, 76.088.610 ações preferenciais nominativas “A” e 5.625.683 ações preferenciais nominativas “B”. As ações preferenciais “A” não terão direito a voto e gozarão das seguintes vantagens e preferências:

- Dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias;
- Prioridade na distribuição de dividendos;
- Prioridade no reembolso de capital, em caso de liquidação da Companhia.

Ações preferenciais “B” tem os mesmos direitos das ações “A”, exceto pelos dividendos 10% maiores que o das ações ordinárias.

b. Incentivos fiscais – SUDAM

A Companhia obteve através da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM o direito à redução do imposto sobre a renda das pessoas jurídicas - IRPJ e adicionais não restituíveis apurado sobre o lucro da exploração, por estar localizada na área de abrangência da Amazônia Legal e por ser o setor de transporte considerado empreendimento prioritário para o desenvolvimento regional.

O benefício fiscal compreende redução de 75% sobre o IRPJ e adicionais não restituíveis apurados sobre o lucro de exploração até 2024. O efeito da redução de 75% sobre o IRPJ e adicionais não restituíveis calculados até 30 de setembro de 2017 sobre o lucro da exploração foi de R\$ 46.243 (R\$ 27.473 em 30 de setembro de 2016), contabilizado como redutor da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social da Companhia.

c. Dividendos

Aos acionistas será assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76. Durante o período findo em 30 de setembro de 2017 foram realizados a título de antecipação de dividendos o montante de R\$ 99.870.

Notas Explicativas

19 Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado dividindo o lucro líquido pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o período. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste do resultado e do número de ações pelos impactos de instrumentos potencialmente dilutivos. Não foram identificados itens com possíveis efeitos dilutivos, portanto, o lucro básico e diluídos são iguais.

A tabela a seguir apresenta o cálculo do lucro por ação (em milhares, exceto valores por ação) nos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016:

Básico e diluído

	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
Numerador				
Resultado líquido do período	182.567	373.839	32.651	164.540
Por ação ordinária	168.944	345.943	29.207	147.186
Por ação preferencial "A" (incluso remuneração adicional de 10%)	12.765	26.139	3.227	16.261
Por ação preferencial "B"	858	1.757	217	1.093
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de número de ações ordinárias	1.107.698	1.107.698	757.604	732.126
Média ponderada de número de ações preferenciais "A"	76.089	76.089	76.089	73.530
Média ponderada de número de ações preferenciais "B"	5.626	5.626	5.626	5.436
Resultado básico e diluído:				
Por ação ordinária	0,1525	0,3123	0,0386	0,2010
Por ação preferencial "A"	0,1678	0,3435	0,0424	0,2211
Por ação preferencial "B"	0,1525	0,3123	0,0386	0,2010

Notas Explicativas

20 Receita operacional líquida

	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
Receita bruta na venda de serviços	919.146	2.537.085	793.465	2.257.265
Impostos e deduções sobre venda de serviços	(27.175)	(85.268)	(55.665)	(115.219)
Receita operacional líquida	<u>891.971</u>	<u>2.451.817</u>	<u>737.800</u>	<u>2.142.046</u>

Durante o período findo em 30 de setembro de 2017, R\$ 214.711 (R\$ 186.084 em 30 de setembro de 2016) das receitas são decorrentes de transações com partes relacionadas (substancialmente compreendidas com transações com a Rumo - Malha Paulista) principalmente compostas por aluguel de terminal e serviços de fretes ferroviário.

21 Despesas por natureza

O grupo de despesas é demonstrado no resultado por função. A reconciliação do resultado por natureza/finalidade está detalhado como segue:

a) Despesas por natureza:

	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
Material de uso na prestação serviço	(20.657)	(53.307)	(15.357)	(45.174)
Mão de obra contratada	(16.168)	(34.338)	(11.083)	(34.055)
Despesas com pessoal	(33.236)	(116.436)	(28.862)	(88.625)
Despesas com transporte e elevação	(337.581)	(921.091)	(375.041)	(1.085.814)
Depreciação e amortização	(93.150)	(270.052)	(101.299)	(296.316)
Arrendamento mercantil operacional	(3.717)	(6.223)	(6.645)	(8.720)
Outras despesas	(13.401)	(57.832)	(17.099)	(49.088)
	<u>(517.910)</u>	<u>(1.459.279)</u>	<u>(555.386)</u>	<u>(1.607.792)</u>

b) Classificados como:

Custo dos serviços prestados	(511.932)	(1.415.944)	(550.063)	(1.592.326)
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(5.978)	(43.335)	(5.323)	(15.466)
	<u>(517.910)</u>	<u>(1.459.279)</u>	<u>(555.386)</u>	<u>(1.607.792)</u>

Durante o período findo em 30 de setembro 2017, R\$ 1.028.086 (R\$ 881.496 no período findo em 30 de setembro de 2016) das despesas são decorrentes de transações com partes relacionadas (substancialmente compreendidas por transações com a ALL Malha Paulista) principalmente relacionadas à partilha de frete ferroviário.

Notas Explicativas

22 Resultado financeiro

	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
Custo da dívida bruta				
Juros e variação monetária	(223.259)	(588.687)	(171.113)	(329.497)
Variação cambial líquida sobre dívidas	105.687	(20.199)	(2)	8.459
Resultado com derivativos e valor justo	(64.707)	3.107	1.829	1.217
Amortização do gasto de captação	(4.205)	(10.424)	(18.685)	(39.900)
	(186.484)	(616.203)	(187.971)	(359.721)
Rendimento de aplicação financeira	40.066	110.553	43.246	53.451
	40.066	110.553	43.246	53.451
Custo da dívida, líquida	(146.418)	(505.650)	(144.725)	(306.270)
Outros encargos e variações monetárias				
Juros sobre outros recebíveis	56.385	158.520	63.642	142.436
Arrendamento mercantil	(26.337)	(81.282)	(41.164)	(108.504)
Despesas bancárias e outros	(10.096)	(28.862)	(11.207)	(31.136)
Certificado de recebíveis imobiliários	(3.887)	(14.902)	(8.484)	(26.541)
Juros sobre contingências e contratos comerciais	(3.651)	(9.315)	(771)	(6.605)
Variação cambial	(85)	(182)	-	-
Juros sobre outras obrigações	(33.588)	(48.230)	(8.544)	(14.890)
	(21.259)	(24.253)	(6.528)	(45.240)
Resultado financeiro, líquido	(167.677)	(529.903)	(151.253)	(351.510)
Despesas financeiras	(305.023)	(784.206)	(259.968)	(557.073)
Receitas financeiras	96.451	269.074	106.888	195.887
Variação cambial	105.602	(20.381)	(2)	8.459
Derivativos	(64.707)	5.610	1.829	1.217
Resultado financeiro, líquido	(167.677)	(529.903)	(151.253)	(351.510)

Durante o período findo em 30 de setembro de 2017, R\$ 144.503 (R\$ 132.565 em 30 de setembro de 2016) das receitas financeiras são decorrentes de transações com partes relacionadas referente a juros sobre debêntures privadas e mútuos.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2017, R\$ 18.662 (R\$ 20.456 em 30 de setembro de 2016) das despesas financeiras são decorrentes de transações com partes relacionadas referente a juros sobre mútuo.

23 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
Constituição de provisão para demandas judiciais	(3.331)	(8.711)	649	457
Resultado na venda de estoques e inservíveis	-	-	(232)	208
Resultado nas alienações e baixas de ativo imobilizado e intangível	(2.739)	1.770	(113)	(777)
Ressarcimento seguro	12.745	12.745	-	2.701
Outras receitas (despesas) líquidas	(391)	(1.445)	(4.557)	(3.129)
	6.284	4.359	(4.253)	(540)

Notas Explicativas

24 Instrumentos financeiros

Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- (a) Risco de crédito;
- (b) Risco de liquidez; e
- (c) Risco de mercado

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia, a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco.

Os valores contábeis e a separação por categoria dos ativos e passivos financeiros são como segue:

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Ativos		
Valor justo por meio do resultado		
Títulos e valores mobiliários	1.068.231	430.098
Instrumentos financeiros derivativos	38.406	-
	<u>1.106.637</u>	<u>430.098</u>
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	163.346	242.437
Contas a receber de clientes	273.692	229.782
Recebíveis de partes relacionadas	2.041.579	1.198.758
Debêntures privadas	649.543	595.401
Caixa restrito	93.669	87.571
	<u>3.221.829</u>	<u>2.353.949</u>
Total	<u>4.328.466</u>	<u>2.784.047</u>
Passivos		
Passivo pelo custo amortizado		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.824.297	4.911.985
Arrendamento mercantil	940.911	1.149.903
Certificado de recebíveis imobiliários	103.939	163.941
Fornecedores	296.587	201.871
Outros passivos financeiros	31.490	15.022
Dividendos a pagar	1.656	47.587
Parcelamento de débitos - REFIS	3.372	3.766
	<u>6.202.252</u>	<u>6.494.075</u>
Valor justo por meio do resultado		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.404.781	-
Instrumentos financeiros derivativos	27.791	12.303
	<u>2.432.572</u>	<u>12.303</u>
Total	<u>8.634.824</u>	<u>6.506.378</u>

Durante o período, não houve reclassificação entre as categorias apresentadas acima.

Notas Explicativas

Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem a responsabilidade sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. O Conselho de Administração estabeleceu o Comitê de Gerenciamento de Risco, que é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco. O Comitê reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco são revisadas regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Administração através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria supervisiona a forma como a Administração monitora a aderência às políticas e procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais a Companhia está exposta. O Comitê de Auditoria é suportado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e aleatórias nas políticas e procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado destes procedimentos é reportado para o Comitê de Auditoria.

Todas as atividades com derivativos para fins de gestão de risco são realizadas por equipes especializadas com as habilidades, experiência e supervisões apropriadas. É política da Companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise da exposição ao risco que a administração pretende cobrir.

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos para proteger a exposição aos riscos de juros e câmbio da Companhia estavam utilizando dados observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos descontados com base em curvas de mercado e estão apresentados a seguir:

	Nocional		Valor justo	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Derivativos de taxa de câmbio				
Contratos de <i>Swap</i> (juros)	160.000	160.000	3.050	(12.303)
Contratos de <i>Swap</i> (juros e câmbio)	2.405.595	-	7.565	-
Total de instrumentos contratados pela Companhia	2.565.595	160.000	10.615	(12.303)
Ativos			38.406	-
Passivos			(27.791)	(12.303)

Notas Explicativas

(a) Risco de crédito

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa e equivalentes de caixa ⁽ⁱⁱ⁾	163.346	242.437
Títulos e valores mobiliários ⁽ⁱⁱ⁾	1.068.231	430.098
Caixa restrito ⁽ⁱⁱ⁾	93.669	87.571
Contas a receber de clientes ⁽ⁱ⁾	273.692	229.782
Debentures privadas	649.543	595.401
Recebíveis de partes relacionadas	2.042.444	1.198.758
Instrumentos financeiros derivativos ⁽ⁱⁱ⁾	38.406	-
	<u>4.329.331</u>	<u>2.784.047</u>

- (i) O risco de crédito do cliente é administrado de forma centralizada por cada segmento de negócio, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecidos pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um procedimento interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos.

A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos financeiros.

- (ii) O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente e pode ser atualizado ao longo do ano. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. A exposição máxima da Companhia ao risco de crédito em relação aos componentes do balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 é o valor registrado, como demonstrado na nota 12, com exceção das garantias financeiras e instrumentos financeiros derivativos. A exposição máxima em relação a garantias financeiras e instrumentos financeiros derivativos são apresentados no quadro de liquidez abaixo.

O risco de crédito sobre caixa e equivalente de caixa, títulos e valores mobiliários e caixa restrito é determinado por instrumentos de *rating* amplamente aceitos pelo mercado e estão dispostos como segue:

	<u>30/09/2017</u>
AA	185.164
AAA	1.178.488
Total	<u>1.363.652</u>

Notas Explicativas

(b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia encontre dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre haja um nível de liquidez suficiente para cumprir com as obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Os passivos financeiros da Companhia classificados por data de vencimento (com base nos fluxos de caixa não descontados contratados) são os seguintes:

	30/09/2017				31/12/2016	
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.023.962)	(1.087.323)	(3.968.963)	(3.859.647)	(9.939.895)	(7.614.384)
Fornecedores	(296.587)	-	-	-	(296.587)	(201.871)
Outros passivos financeiros ⁽ⁱ⁾	(31.490)	-	-	-	(31.490)	(15.022)
Parcelamento de débitos - REFIS	(1.328)	(620)	(784)	(994)	(3.726)	(4.138)
Arrendamento mercantil	(404.428)	(298.939)	(449.866)	(306.562)	(1.459.795)	(1.551.607)
Certificado recebíveis imobiliários	(89.264)	(23.847)	-	-	(113.111)	(208.729)
Dividendos a pagar	(1.656)	-	-	-	(1.656)	(47.587)
Instrumentos financeiros derivativos	(68.061)	(86.318)	(318.976)	(70.689)	(544.044)	(16.942)
	(1.916.776)	(1.497.047)	(4.738.589)	(4.237.892)	(12.390.304)	(9.660.280)

- (i) A Companhia possui acordo com instituições financeiras que possibilitam à alguns de seus fornecedores a antecipação de seus recebíveis para com a Companhia. Tais operações são usualmente denominadas pelo mercado como "*confirming*", "*forfaiting*" ou risco sacado e são considerados instrumentos financeiros. Em 30 de setembro de 2017 o saldo antecipado por nossos fornecedores junto a instituições financeiras era de R\$31.490 (R\$15.022 em 31 de dezembro de 2016). Essas operações tiveram o Banco Itaú e o Banco Bradesco como contraparte, a uma taxa média de 10,30% a.a. O prazo médio dessas operações, que são registradas a valor presente pela taxa anteriormente mencionada, é de 3 meses.

(c) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado – tais como as taxas de câmbio e taxas de juros – irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

A Companhia utilize derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Comitê de Gerenciamento de Risco. Geralmente, a Companhia busca aplicar contabilidade de hedge para gerenciar a volatilidade no resultado.

Notas Explicativas

I. Risco cambial

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia apresentava a seguinte exposição líquida à variação cambial em ativos e passivos denominados em Dólares americanos (US\$):

	<u>30/09/2017</u>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	<u>(2.417.453)</u>
Instrumentos financeiros derivativos (<i>notional</i>)	<u>2.404.781</u>
Exposição cambial, líquida	<u>(12.672)</u>

Análise de sensibilidade sobre as mudanças nas taxas de câmbio:

Com base nos instrumentos financeiros denominados em dólares norte-americanos, levantados em 30 de setembro de 2017, a Companhia realizou uma análise de sensibilidade com aumento e diminuição das taxas de câmbio (R\$/US\$) de 25% e 50, como segue:

Análise de sensibilidade das taxas de câmbio (R\$/US\$)						
	<u>30/09/2017</u>	<u>Cenários</u>				
		<u>Provável</u>	<u>25%</u>	<u>50%</u>	<u>-25%</u>	<u>-50%</u>
Em 30 de setembro de 2017	3,1680	3,3700	4,2125	5,0550	2,5275	1,6850

No cenário provável a Companhia utiliza o dólar projetado por consultoria especializada para 30 de setembro de 2018.

Considerando o cenário acima, os ganhos e perdas seriam afetados da seguinte forma:

<u>Instrumento</u>	<u>Fator de risco</u>	<u>Cenários</u>				
		<u>Provável</u>	<u>25%</u>	<u>50%</u>	<u>-25%</u>	<u>-50%</u>
Instrumentos financeiros derivativos (<i>notional</i>)	Baixa do USD	162.288	729.255	1.458.510	(729.255)	(1.458.510)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta do USD	(154.143)	(642.899)	(1.285.798)	642.899	1.285.798
Impactos no resultado do período		<u>8.145</u>	<u>86.356</u>	<u>172.712</u>	<u>(86.356)</u>	<u>(172.712)</u>

II. Risco de taxa de juros

A Companhia monitora as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas a algumas dívidas, principalmente aquelas vinculadas ao risco de CDI/TJLP, e utiliza-se de instrumentos derivativos com o objetivo de minimizar estes riscos.

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade sobre as mudanças nas taxas de juros:

A análise de sensibilidade sobre as taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e na remuneração pelo CDI das aplicações financeiras com aumento e redução de 25% e 50% está apresentada a seguir:

Exposição taxa de juros⁽ⁱ⁾	30/09/2017				
	Provável	25%	50%	-25%	-50%
Aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e caixa restrito	12.275	3.069	6.138	(3.069)	(6.138)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(267.994)	(66.999)	(133.998)	66.999	133.998
Certificado recebíveis imobiliários	(6.236)	(1.559)	(3.118)	1.559	3.118
Arrendamento mercantil	(25.789)	(6.447)	(12.894)	6.447	12.894
Instrumentos financeiros	(20.659)	(402.821)	(751.802)	466.891	1.010.350
Impactos no resultado do período	(308.403)	(474.757)	(895.674)	538.827	1.154.222

- (i) Os índices de CDI e TJLP considerados: 6,00% a.a. e 7,0% a.a., respectivamente, foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.

A fonte externa utilizada pela Companhia para as projeções de mercado é a Consultoria Tendências.

Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo dos ativos e passivos financeiros representa o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo de instrumentos não negociáveis, de empréstimos bancários e outras dívidas financeiras, de obrigações sob arrendamento mercantil financeiro, assim como de outros passivos financeiros não circulantes, é estimado por meio dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis para dívidas ou prazos semelhantes e remanescentes.
- O valor justo da NCE em dólar é determinado através da utilização da Curva interpolada de Juros Futuro de DI de um dia da BM&FBOVESPA e dos Contratos futuros de dólar negociado na BM&FBOVESPA. O valor justo dos demais empréstimos e financiamentos, os respectivos valores de mercado se aproximam substancialmente dos valores registrados devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estão sujeitos a taxas de juros variáveis, veja detalhes na nota 12.

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos junto a diversas contrapartes, sobretudo instituições financeiras com classificações de crédito de grau de investimento. Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente, a swaps de taxas de juros e contratos cambiais a termo.

Notas Explicativas

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado utilizando técnicas de avaliação e dados de mercado observáveis. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e swaps, com cálculos a valor presente. Os modelos consideram diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo, curvas das taxas de juros.

Os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros são como segue:

	Valor contábil		Ativos e passivos mensurados ao valor justo					
			30/09/2017			31/12/2016		
	30/09/2017	31/12/2016	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos								
Títulos e valores mobiliários	1.068.231	430.098	-	1.068.231	-	-	430.098	-
Instrumentos financeiros derivativos	38.406	-	-	38.406	-	-	-	-
Total	1.106.637	430.098	-	1.106.637	-	-	430.098	-
Passivo								
Instrumentos financeiros derivativos	27.791	12.303	-	27.791	-	-	12.303	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.404.781	-	-	2.404.781	-	-	-	-
Total	2.432.572	12.303	-	2.432.572	-	-	12.303	-

Hedge accounting – Valor justo

Atualmente, a Companhia adota o hedge de valor justo para algumas de suas operações em que ambos os saldos (instrumentos de *hedge* e os itens cobertos) são contabilizados pelo valor justo por meio do resultado. Operações e efeitos contábeis dessa adoção são os seguintes:

	Dívida	Derivativos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	-	-
Mensuração inicial	2.457.196	-	2.457.196
Amortização de juros	(56.688)	(16.551)	(73.239)
Valor justo	4.273	5.936	10.209
Saldo em 30 de setembro de 2017	2.404.781	(10.615)	2.394.166

Gestão de capital

A política da administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança dos investidores, credores e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital adequado a cada um de seus negócios, onde a Companhia define como sendo o resultado de atividades operacionais dividido pelo patrimônio líquido total.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos
Administradores, Conselheiros e Acionistas da
Rumo Malha Norte S.A.
Cuiabá - MT

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Rumo Malha Norte S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 emitida pelo IASB, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de novembro de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Rogério Hernandez Garcia
Contador CRC 1SP213431/O-5